

Ele Amava As Ordinárias - Angelo de Castro

ELE AMAVA AS ORDINÁRIAS

ANGELO DE CASTRO

*e@
edições
do autor*

Ele Amava As Ordinárias - Angelo de Castro

Ele Amava As Ordinárias - Angelo de Castro

ELE AMAVA AS ORDINÁRIAS

Ele amava as ordinárias, romance, angelo de castro

Literatura brasileira 2018

João angelo de castro gonçalves 052362687/88

===ELE AMAVA AS ORDINÁRIAS===

O AUTOR

ANGELO DE CASTRO, capixaba de Vitória, 45anos...

É AUTOR DESSA OBRA E DE OUTRAS QUE ESTÃO PERTO DE SEREMPUBLICADAS EM BREVE...

A INTENÇÃO EM SEUS CONTOS, CRÔNICAS,ROMANCES OU POEMAS NÃO ESTÁ NA FORMAÇÃO DE OPINIÕES NEM NA EXPOSIÇÃO DE PENSAMENTO ALGUM... APENAS NO REGISTRO DE PALAVRAS QUE JUNTAS Á FICÇÃO FORMAM NOSSO UNIVERSO IMAGINÁRIO...

MUITOS DE SEUS PERSONAGENS E DE SEUS TEXTOS FORAM ESCRITOS, PENSADOS E REPENSADOS AINDA NA JUVENTUDE. AO LONGO DESSE TEMPO VÁRIAS FORAM AS TRANSFORMAÇÕES QUE SE DERAM ATÉ CHEGAREM AQUI...

A VIDA MUITAS VEZES É ASSIM, ELA NOS TRANSFORMA ATÉ QUE CONSIGAMOS UMA MELHOR APRESENTAÇÃO. SEM DESISTIR DO ALVO, PODEMOS ENFIM UM DIA ABRAÇARMOS ESSA MELHOR CONDIÇÃO DESDE QUE ENXERGUEMOS AS OPORTUNIDADES Á NOSSA VOLTA.

É NESSE UNIVERSO QUE VIVEMOS E MUITAS VEZES NÃO PERCEBEMOS, PERSONAGENS QUE SOMOS DESSA GRANDE HISTÓRIA QUE SE REFAZ DIA APÓS DIA, OBRA DE UM CRIADOR QUE NOS INSPIRA A CONTINUARMOS E PROCURARMOS SER MELHORES A CADA DIA...

...MAS, TUDO ISSO SERIA MUITO VAGO SE FICARMOS SÓ NAS PALAVRAS E NÃO PARTIMOS PARA A ATITUDES... ENTÃO, QUE ÓTIMO QUE VOCÊ JÁ TEVE A ATITUDE DE COMEÇAR A LER...

PORTANTO... BEM-VINDO, BORA FAZER PARTE DESSE NOSSO MÁGICO UNIVERSO...

Ele Amava As Ordinárias - Angelo de Castro



PREFÁCIO

Numa época em que cada um tem direito de fazer juízo de seus próprios valores, essa história se envereda por um universo cercado de aventuras e alguns mistérios.

Sem querer fazer desmerecer ninguém, o autor trás á narrativa de um romance vivido entre os personagens Liza e Jackson, que passa-se na pequena e pacata cidade interiorana, a paradisíaca Torres da Aldeia.

Jackson conhece Liza em uma de suas idas á Praia dos Ossos, vila litorânea que se está encravada entre o balneário de Barra do Rancho e a ilha da Mata da Praia, ou a Ilha dos Prazeres.

Ali eles se envolvem, se envolvem e se apaixonam loucamente...

A moça que mora num distrito distante 17 quilômetros, vive com seu marido Brayan, um rapaz que se divide entre a pesca e a caça. É na localidade onde a bela Liz mora, a Vila dos Alces, que também vivem suas cunhadas e confidentes, acima de tudo inseparáveis, as lindas amigas Hanna e Mágda , igualmente casadas mas que não se preocupam em se aventurarem incrementando o romance entre Liza e Jackson...

Uma série de intrigas, um assassinato, traições, mistérios e muito romance incrementados por aventuras tórridas na busca da realização do prazer e da felicidade.

O enredo não faz crítica nenhuma quanto ao comportamento humano perante ao que seja aceitável ou não na sociedade, apenas traça um paralelo entre a realidade oculta aos nossos olhos mas existente com certa naturalidade em muitos lugares.

Nada que se refira á pessoas ou fatos reais... meras coincidências da ficção...

Seria uma enorme hipocrisia negarmos que nós, seres humanos, busquemos o prazer e a felicidade na realização de nossos mais obscuros desejos. Sempre foi assim na humanidade e sempre será... bem como nessa obra, existem em volta de nós outros milhões de casais que, não diferentemente de nossos personagens, vivem seus romances fazendo de seus enlaces uma deliciosa aventura.

Entre o abismo do tédio e as loucuras do amor, faça essa viagem e certamente veremos que não estamos a sós nessa universo da paixão...

Boa leitura e gratidão.

Rômulo Barba-Negra

Um minuto pra se pensar...

O homem chegou em casa após mais um dia de serviço cansativo e estressante. Como de costume, dedicou seu tempo ao trabalho e fez isso muito bem, com suas razões, pois tinha consigo seus compromissos para manter e a pequena família para sustentar.

Apesar do cansaço, não deixou de antes encontrar seus amigos, colocar os papos em dia... afinal, pensava ele, amizades não se compra, do mesmomo modo que deve-se valorizar os amigos e companheiros para que não se venha a perde-los.

Acontece porém que a esposa, essa por sinal também chegava em casa cansada do seu serviço, vinha lhe cobrando mais atenção. Moravam juntos já há pelo menos oito anos, tinham um único filho pequeno ainda, mas tudo que o marido fazia era explicar que estava trabalhando, dando seu suor sagrado, para o bem deles.

No mais, além de trabalho, só mesmo as amizades, que nem eram tantas assim, mas eram amigos tidos como inseparáveis. Isso irritava a mulher que se sentia trocada, ao mesmo passo que fazia com que ela enxergasse erradamente, claro, que estava ela e o filho sendo um peso para ele como homem, ainda mais quando ele frisava que seu suor era sagrado, aquilo sim a tirava do sério.. .

Contudo mantinha-se o diálogo que quase sempre era cercado de cobranças da parte dela, mas nada mudava....

Essa noite porém, ao chegar em casa um pouco mais cedo, chamando pela mulher e pelo seu filho, encontrou casa vazia, completamente vazia.

Em um dos quartos, ficaram apenas os seus pertences os quais a mulher deixou. Visivelmente sentia-se abalado, imediatamente.

Apesar daqueles momentos de cobranças, vinha mantendo uma vida estável dentro de casa, pelo menos financeiramente. Acreditava que aquelas situações fossem acasos da rotina de um casal, e que com o tempo iria melhorar naturalmente ou simplesmente a mulher ia se acomodar e passar a aceitar seu modo de viver.

Não foi, porém o que aconteceu, via isso claramente agora...

Numa mesa deixada no quarto com seus pertences estava um bilhete. ‘ Nos perdoe, não queríamos mais ser um peso pra você, então estou me mudando com uma nova pessoa que conheci, não por dinheiro nem por mesmo por prazer, mas ela tem uma coisa que não encontrei em você = a atenção. ’

O homem quis gritar, chorar, esbravejar, mas de nada adiantaria. Ninguém mais estava ali dentro da casa pra lhe ouvir, pra lhe pedir atenção por um minuto que fosse.

Nem sua esposa, agora tida como infiel, nem seu próprio filho que, naturalmente, ela levou.

De igual modo, não estava mais ali seu cachorro, amigo que ele adorava e acreditava ser fiel...também se fora com a mulher. E ele que dizia considerar o animal um membro da família, como um filho, explicava o marido, tentando suprir para a esposa a necessidade de uma nova criança em casa, coisa que a mulher sempre desejou. Agora não tinha ninguém...

Assim estava ele nesse momento entregue ao esquecimento que sempre deixou mulher e o filho, querendo gritar como um louco mas por seus próprios pensamentos sendo reprimido, sem sequer ter direção de pra onde teria ido sua família... vozes que agora ele queria ouvir, e não tinha mais chance. Culpar a mulher por sua infidelidade era a essa altura sua única opção. Claro, pensou ele, porque não esperou mais um tempo, ele um cara tão batalhador não merecia isso...pensava. Porque resolvera agora só por cansaço da rotina abandoná-lo...?

O que ele não entendia, e isso só o tempo poderia mostrá-lo, era o valor da atenção, não o valor do status, mas o valor do carinho e a segurança de ter atenção daqueles que estão á nossa volta...

INDICE

QUEM É O AUTOR

PREFÁCIO

UM MINUTO PRA SE PENSAR...

Índice dos capítulos

1 UM PARAÍSO

2 A MUSA DA PRAIA DOS OSSOS

3 UMA DEUSA OU UMA MIRAGEM

4 LIZA E JACK

5 O CAMINHO DAS PEDRAS

6 VIDAS E MISTÉRIOS

7 VIDA MAIS OU MENOS

8 ENCANTAMENTO

9 PROFUNDAMENTE

10 CONHECENDO UM POUCO MAIS... POR DENTRO

11 MALÍCIA

12 EM ÊXTASE

13 ANSIEDADE

14 UM CORPO E UM MISTÉRIO

15 AS CUNHADAS

16 ESPERA E SUSPENSE

- 17 REPENTINA SAUDADE
- 18 CONFIANDO NO CORAÇÃO
- 19 ...ENTÃO VEM...
- 20 AMOR MATIANAL
- 21 O DESCONHECIDO
- 22 VENDENDO O MAR
- 23 SÓ NÃO SE APEGUE
- 24 SURPRESA NO MEIO DA NOITE
- 25 UMA AVENTURA INESPERADA
- 26 INACREDITÁVEL E DOCE LOUCURA
- 27 A ILHA DOS PRAZERES
- 28 O OUTRO LADO DA ILHA DA PRAIA
- 29 THÓR E O PARAÍSO
- 30 FANTASIAS Á BEIRA MAR
- 31 UMA LOUCURA INESPERADA
- 32 A VOLTA DO PEQUENO PARAÍSO
- 33 ENFIM... VOLTANDO À VIDA REAL...
- 34 A VILA E SEUS AMORES
- 35 TEMPO PERDIDO
- 36 COMO ÁGUA PARA CHOCOLATE
- 37 MELHORES AMIGAS...SEMPRE
- 38 CÚMPLICES E PARCEIRAS
- 39 SEM RESTRIÇÕES PARA O AMOR
- 40 ESPERA E ANSIEDADE

41 O MOTOQUEIRO E UM FANTASMA

42 CORAÇÃO MACHUCADO

43 FILHA DE UMA RAPARIGA

44 SUÍTE MÁSTER

45 NO MELHOR LUGAR DO MUNDO

46 O DIA SEGUINTE

47 ...E OS DIAS PASSAM LENTOS...

48 ELE ODEIA SEXTA-FEIRA

49 TÃO LONGE – TÃO PERTO

50 ANIVERSÁRIO NADA FELIZ

51 TARDE SEM SOL, NOITE SEM LUA

52 NOS FUNDOS DOS TEUS OLHOS

53 AMOR NECESSÁRIO

54 SAUDADE QUE DÁ E NÃO PASSA

55 CALA A BOCA E ME BEIJA

56 COISA DE PELE

57 CORPO E CORAÇÃO

58 O COMEÇO DO FIM

59 FUGINDO DE SI MESMO

60 NO TRAMPO

61 CAÇA E CAÇADOR

62 TERRA DE NINGUÉM

63 INSONIA E PESADELOS

64 SEM VOLTA

- 65 PACTO E TRAIÇÃO
- 66 MENTES MACABRAS
- 67 DETALHES DO AMOR DESPEDAÇADO
- 68 EXPECTATIVA RUIM
- 69 ARREPENDIMENTO TARDIO
- 70 FLORES PARA VOCE
- 71 O VESTIDO ESTAMPADO
- 72 UMA DANÇA PARA MATAR
- 73 POUCO GELO E MUITA WÓDKA
- 74 SENSUAL E SEM JUÍZO
- 75 DEZ MINUTOS PARA DEPOIS...
- 76 AQUÁRIOS
- 77 FUGA PELA VIDA
- 78 JOGO DE CARTAS MARCADAS
- 79 MADRUGADA QUENTE
- 80 UM NOVO E DISTANTE HORIZONTE
- 81 QUANDO FALA MAIS ALTO O CORAÇÃO

-Considerações finais

Dedicado á memória de Edgar Allan Poe, mestre do suspense e terror.



E

L

E

A

M

A

V

A

A

S

O

R

D

I

N

Á

R

I

A

S

ELE AMAVA AS ORDINÁRIAS

ROMANCE

CAP. 1

-UM PARAÍSO-

- Barra do Rancho, naquele dia... pouco mais que 4hs da tarde...

Á SOMBRA DA PEQUENA ÁRVORE JACKSON OBSERVA TUDO...

DEPOIS DE HORAS DEBAIXO DE SOL FORTE, DESCANSAVA APRECIANDO A ARREBENTACÃO DAS ONDAS NA PRAIA.

PEDRAS ENORMES ALGUNS METROS ADIANTE FAZIAM COMPOR AQUELE CENÁRIO DESLUMBRANTE.

ERAM APROXIMADAMENTE DOZE ILHOTAS DE RECIFES, FORMAÇÕES ROCHOSAS QUE FICAVAM ENTRE A PRAINHA E O PORTO. JACKSON ADMIRAVA TUDO...

Á ESSA ALTURA, NA PRAIA DOS OSSOS, A MARÉ CHEIA E O PEQUENO RIACHO QUE NELA DESÁGUA JÁ IMPEDEM QUE AS PESSOAS ATRAVESSEM DA BARRA PARA A MATA DA PRAIA, O QUE TORNA ESSA REGIÃO ISOLADA NO MEIO DE TANTA ÁGUA FORMANDO ENTÃO UMA GRANDE ILHA.

PRA LÁ COSTUMA-SE ATRAVESSAR AINDA CEDO, ATÉ ANTES DAS DEZ DA MANHÃ, É QUANDO A MARÉ BAIXA AINDA PERMITE A TRAVESSIA, GERALMENTE DE CASAIS EM BUSCA DE TRANQUILIDADE OU DE AVENTURAS COM PRIVACIDADE, OS QUAIS SÓ SÃO VISTOS DE VOLTA DEPOIS DAS CINCO DA TARDE QUANDO DE NOVO BAIXA A MARÉ.

TODOS POR ALI SABEM DISSO, O QUE LEVA MUITOS A IMAGINAREM AS SITUAÇÕES MAIS DIVERSAS...

TALVEZ POR ISSO DEVESSE FICAR MAIS UM POUCO, PENSOU ELE, TALVEZ DE LÁ POSSA VIM SUA ALMA GÊMEA , AQUELA QUE UM DIA SONHOU ENCONTRAR, MUITO MAIS LINDA QUE ALGUÉM PUDESSE PINTAR, UMA ESCULTURA DE MULHER...

TALVEZ VALESSE Á PENA ESPERAR, SIM, PRA VER ATRAVESSAR AS ÁGUAS DO RIACHO UMA PRINCESA DO MAR, DE RARA BELEZA E QUE O PERMITA SONHAR E SONHAR...

DE TANTO VIAJAR NO PENSAMENTO, ESTICOU-SE UM POUCO MAIS NA AREIA E ALI MESMO, ABAIXO DA ÁRVORE, ENTREGOU-SE AO SONO. PASSAVA DAS 4 HS. DA TARDE.

DORMIU QUE NEM PERCEBEU...

CAP2.

- A MUSA DA PRAIA DOS OSSOS-

-Alguns instantes depois, ali mesmo na Praia dos Ossos...

COMEÇAVA O CAIR DA TARDINHA E O POR DO SOL JÁ PODIA SER VISTO DISTANTE... NO HORIZONTE...

LIZA CAMINHAVA VAGANDO PELA AREIA EM SEU BIQUÍNI AMARELO E AZUL E UMA CANGA ESTAMPADA, FLORIDA, QUE NO MOMENTO CARREGAVA NA MÃO.

TENTAVA SIMPLEMENTE SE DISTRAIR ANDANDO, SENTINDO AS ONDAS DA PRAIA ARREBENTAREM- SE SOB SEUS PÉS.

TINHA A PELE BRONZEADA E O CORPO ESCULTURAL DE UMA BELA MULHER, QUE COM NÃO MAIS QUE 27 ANOS, ARREPIA E ARRANCA SUSPIROS DE QUALQUER HOMEM DAQUELE LUGAR QUE TENHA A SORTE DE ENCONTRÁ-LA...

MORAVA ELA A ALGUNS QUILOMETROS DALI, NO LUGAR CONHECIDO COMO A VILA DOS ALCES, UM DISTRITO DA CIDADE DE TORRES DA ALDEIA... MAS A BARRA DO RANCHO, COM SUA PRAIA DOS OSSOS, ERA O SEU REFÚGIO.

LIZA TINHA PELO CORPO PEQUENOS PELOS DOURADOS PELA AÇÃO DE AMÔNIA QUE ELA ACOSTUMOU A ESPALHAR ENQUANTO BRONZEIA A PELE NO SOL..

ENQUANTO CAMINHA PENSATIVA, AJEITA SEUS ÓCULOS DE SOL, O QUE A PERMITE ENXERGAR UM REFLEXO ADIANTE...

ENTRE OS 17 E 21 ANOS, A MORENA HAVIA SIDO MODELO...

NESSA ÉPOCA MOROU NO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO... MAS COM O TEMPO DESENCANTOU-SE COM A CARREIRA. FOI QUANDO ABANDONOU A VIDA AGITADA DAS PASSARELAS PARA REFUGIAR-SE NUM PEQUENO PARAÍSO, ONDE NINGUÉM, OU NO MÁXIMO, POUCAS PESSOAS SOUBESSEM DE QUEM SE TRATAVA REALMENTE.. BASICAMENTE ELIZA ESCOLHEU VIVER ALI PARA TER PAZ...

CAP.3

-UMA DEUSA OU UMA MIRAGEM-

-Então... Liza aproximando-se mais um pouco...

NA VERDADE, O REFLEXO VINHA DA PULSEIRA DE PRATA NO BRAÇO DE JACKSON.

PERMANECIA ELE AINDA ESTIRADO DEBAIXO DA ÁRVORE.

LIZA APROXIMOU-SE MAIS RÁPIDO QUE PODIA, COM PASSOS APRESSADOS...

CORRIA SOBRE A AREIA QUENTE, TANTO QUE, QUANDO ALCANÇOU O RAPAZ, JÁ ESTAVA QUASE SEM FÔLEGO.

NO ENTANTO, VENDO ALI O DESCONHECIDO, NÃO SENTIA SE A VONTADE PARA ACORDÁ-NO NAQUELE MOMENTO.

SENTOU-SE AO LADO E FICOU OBSERVANDO-O AO PASSO QUE RECUPERAVA SUA RESPIRAÇÃO.

LOGO VIRIA O FIM DA TARDE, E UMA COMPANHIA PARA ESTAR AGORA ALI, PARECIA LHE CAIR COMO UMA LUVA, PENSOU...

JULGANDO PELA APARÊNCIA, JACKSON, APESAR DE LHE SER DESCONHECIDO, APARENTAVA SER UM CARA DO BEM.

FICOU NOTANDO, ADMIRANDO UM POUCO MAIS COMO DORMIA TRANQUÍLO.

OBSERVOU COMO ERA ALTO E FORTE...

DEPOIS TOCANDO LHE OS CABELOS ESVOAÇANTES O ACORDOU, ENQUANTO O PERGUNTAVA=

-VOCÊ ESTÁ BEM...

-AGORA SIM, MUITO BEM...

JACKSON FICOU A OLHANDO POR ALGUNS SEGUNDOS...ADMIRANDO SEUS LÁBIOS, SEUS OLHOS, SEU ROSTO.....TEVE A SENSÇÃO DE QUE A TOCARIA MESMO SEM QUERER... PARECIA HIPNOTIZADO PELO OLHAR DA MOÇA...

AQUELES OLHOS NEGROS ESCONDIA ALGUM ENIGMA AO MESMO TEMPO QUE ATRAIA O RAPAZ PARA AGORA TENTAR DESVENDAR EM QUE UNIVERSO LIZA VIVE...

COMO A FORÇA DE DOIS ÍMÃS, SENTIU SE ATRAÍDO....DEMAIS...

CAP4.

-LIZA E JACK-

-Naquele mesmo momento, ali na praia...

JACKSON ABRIU OS OLHOS LENTAMENTE, ACREDITANDO QUE SE TRATAVA DE UM SONHO... NÃO MAIS QUE UM SONHO...

UMA VOZ TÃO DOCE O DESPERTARA, MAL PODIA ACREDITAR, E AINDA MAIS TENDO A VISÃO DE UMA PRINCESA SENSUAL ESCULPIDA A SUA FRENTE.

-AGORA SIM, ESTOU MUITO BEM... COMO DEVO LHE CHAMAR, DEIXA-ME VER...

-PODE ME CHAMAR DE LIZA, MEU NOME... JÁ O SEU AINDA NÃO SEI...

-JACKSON. ESTIVE NA PRAIA A TARDE TODA E ACABEI ADORMECENDO AQUI. VOCÊ... QUE ESTARIA FAZENDO SOZINHA AQUI Á ESSA HORA...

-NÃO ESTOU SÓ, DIZ ELA. SE VOCÊ AGORA ESTÁ AQUI COMIGO, MAS... NA VERDADE, ONDE ESTIVE A TARDE TODA, MELHOR NEM SABER. NADA INTERESSANTE.

-OK... TUDO BEM, E VOCÊ MORA POR AQUI.

-NÃO, NA VILA DOS ALCES, RESPONDE LIZ.

-BEM, EU TO MORANDO AQUI PRÓXIMO, SE QUISER ME ACOMPANHAR... SOU LIVRE, SORRIU ELE. PODEMOS NOS CONHECER UM POUCO, OU QUEM SABE, TOMAR UM VINHO...

-BOM... SENDO SUAVE EU ACEITO.

-SIM, É SUAVE, TAMBÉM APRECIO BEBIDAS DOCES.

PELA AREIA DA PRAIA CAMINHARAM DE VOLTA SE ENTREOLHANDO, INDO EM DIREÇÃO AO CENTRO DA BARRA, POR ONDE SE CHEGAVA Á CASA DE JACKSON.

JÁ SE APROXIMAVA DAS 6H.DA TARDE.

OS VENTOS REPENTINOS AVISAVAM QUE UMA CHUVA SE FORMAVA RAPIDAMENTE...

CAP5.

-O CAMINHO DAS PEDRAS-

-Minutos depois, pelas ruas da Barra...

CAMINHANDO PELO ASFALTO E DEPOIS PELAS RUAS DE PEDRAS, LIZA PARECIA NÃO SE INCOMODAR EM SER VISTA PELA PRIMEIRA VEZ COM UM DESCONHECIDO POR ALI.

OS PÉS QUEIMAVAM AO PISAR NO CHÃO. O CORPO PEDIA UM BANHO...

CHEGARAM ENFIM Á CASA DELE APÓS UNS 10 MINUTOS DE CAMINHADA. A CASA, PEQUENA, NUMA RUA ESTREITA, MAS COM UMA VARANDA E JARDIM Á FRENTE QUE COMBINAVA COM A COR VERDE DA PAREDE. O JARDIM PERCORRIA TODO QUINTAL PELOCORREDOR E MUROS INDO ATÉ OS FUNDOS.